

AVOZ DE MELGAÇO



DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 25\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Maio de 1986 — Ano XL — Nº 823 — Tiragem da última edição — 1100 exemplares

PONTE SOBRE O RIO MINHO NO PESO NA 26ª FESTA DA LAMPREIA EM ARBO

A festa da lampreia do corrente ano não foi mais uma mera repetição do que se vinha fazendo. O Alcaide de Arbo, D. Hermenegildo Ribero Gonzáles, já no nono ano de mandato, é uma autêntica força da natureza em capacidade de trabalho, entrega e dedicação à causa do progresso da linda vila de Arbo. Começou por garantir vias de comunicação decentes às 6 freguesias que constituem a alcaidia, lançando-se, de seguida, ao fornecimento de água ao domicílio. Usfruindo já há muito da luz eléctrica e estando bem servidos quanto a estabelecimentos de ensino, o grande sonho dos 5.600 habitantes de Arbo mais os 4.700 de Crecente que a eles se juntam no mesmo anseio é o da construção da ponte sobre o Rio Minho, ligando Arbo e o Peso. D. Xixio, como carinhosamente lhe chamam os amigos, vive com a obsessão da construção da Ponte. Já tem um lindíssimo ante-projecto e garante que conseguirá da Junta da Galiza as verbas para a construção da mesma. Pede apenas as necessárias autorizações da parte portuguesa. E as forças vivas de Melgaço e do distrito de Viana estão interessadas na Ponte. Também o actual Primeiro Ministro, Professor Cavaco Silva, aquando da campanha eleitoral para a Assembleia da República, prometeu dar ao caso a melhor atenção.

O comum dos leitores pensará certamente como eu: se temos essa oportunidade, esse maná à nossa disposição, custa a crer que o actual presidente da Câmara, Rui Solheiro, se mostre desinteressado. Convidado para o almoço, não compareceu nem deu qualquer explicação. Curiosamente, o actual Alcaide de Arbo tem como primeiro nome o mesmo do avô de Rui Solheiro — Hermenegildo — a quem Melgaço tanto deve pela clarividência com que soube ver o futuro e pôr todo o empenho nas causas nobres e justas. Será que pode haver alguma razão minimamente válida para negar apoio a uma iniciativa que viria beneficiar enormemente o Peso e todo o Concelho?

Antes de mais, a ligação do Peso a Arbo viria trazer um atractivo de enorme alcance aos aquistas. Sem o aumento dos que frequentam o Peso, o Turismo em Melgaço será sempre diminuto. Ora, sucede que, graças ao dinamismo do Sr. Sá, que agora dirige o Hotel Ranhada e à colaboração de D. Xixio, já vai ser possível, no próximo Verão, realizar passeios turísticos, 2 vezes por semana, a partir de Arbo. Por outro lado, a perspectiva de Arbo estar apenas a 15 Quilómetros da estrada principal que liga Vigo a Orense mais justifica um acesso que permitiria à maioria dos Melgacenses e a uma parte de monçanenses uma ligação mais rápida e cómoda para as duas importantes cidades galegas. Acresce que a ponte do Peso não só não retirará gente a S. Gregório como ainda ajudará a incrementar o

movimento nas duas fronteiras. Mesmo para os que vivemos em Melgaço é um deslumbramento a viagem entre Arbo e S. Gregório, pois nos apresenta uma visão da Vila de Melgaço, das freguesias circunvizinhas e dos nossos montes que podemos chamar, sem tibiezas, de deslumbrante. Como

Continua 8ª página

MÊS DE MARIA

No mês de Maria costumamos, os católicos, celebrar este mês de uma maneira muito especial: consagramo-lo a Nossa Senhora.

O seu altar enche-se de lindas flôres, os cânticos são belos e seleccionados, os fiéis esmeram-se por venerar com mais piedade e fervor a Mãe de Deus e nossa Mãe. Todos nos lembramos da forma como o actual santo Padre João Paulo II, rezou longamente, em Fátima, aos pés da imagem da Santíssima Virgem.

E não nos devemos esquecer da maneira como o Santo Padre Paulo VI recomendou a devoção à mesma Santíssima Virgem.

Porque é Mãe da Igreja e nossa Mãe, porque é Padroeira de Portugal, devemos procurá-la em cada dia. Como é costume dedicar-lhe o mês de Maio de uma forma especial, procuremos viver estes trinta dias com uma profunda e sincera piedade mariana.

Julgo que nos ajudará a viver bem este mês, um texto do Ministro do Interior do Governo de Itália, escrito no ano passado. O ministro é o Dr. Oscar Luís Scalfaro.

O texto é este:

"Dizem-nos que 1985 será o bimilenário do nascimento de Nossa Senhora. E claro que se trata de cálculos aproximativos, mas é certo que não andamos lon-

ge da verdade. A falta de uma certeza absoluta, não nos deve impedir de celebrar este maravilhoso aniversário.

Muitos parabéns, Mãe!

Apetecia-nos dizer: Parabéns, por não Te cansares de acolher como filhos os que Te não querem conhecer, os que Te recusam, os que Te acolhem só em parte e só algumas vezes, os que dizem amar-te e se esquecem de Ti e da Tua maternidade...

Votos, Mãe, de não sermos indignos da Tua maternidade, de não mais Te esquecermos, de sabermos amar-Te a sério, de Te deixarmos ser a Mãe de todos nós".

Os 40 anos de "A Voz de Melgaço"

Como escrevemos no último número, "A Voz de Melgaço" vai festejar os seus 40 anos no próximo dia 1 de Junho. O programa da celebração é o seguinte:

— às onze horas do dia 1, eucaristia em S. Rita, em acção de graças e em sufrágio dos fundadores e colaboradores falecidos. Toma parte o Coral Polifónico da capela da Senhora-a-Branca, de Braga;

— às 13 horas, almoço no Peso, seguido de uma visita turística a Castro e à Peneda, e cultural aos monumentos: mosteiros de Paderne e Fiães e capela da Orada.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

Novo Estabelecimento

Com as mais modernas instalações do género, abriu ao público na rua Direita desta vila, um novo estabelecimento denominado **PUB "Água na Boca"**.

Encontra-se na gerência desta nova casa o competntíssimo **BARMAN**, Manuel Marrucho.

É seu proprietário o nosso conterrâneo Sr. Arlindo Augusto Vilas Júnior a quem apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

FORMATURA EM ENGENHARIA

Com alta classificação, terminou o curso de Engenharia da Universidade de Coimbra o nosso conterrâneo Sr. Engenheiro Carlos de Jesus Antoninho, filho do Sr. António Antoninho, ourives, e da Sr.^a D. Glória Antoninho.

Ao novo Engenheiro apresentamos os nossos parabéns, com desejos das maiores felicidades no desempenho das suas funções.

DELIVRANCE

Na maternidade do Centro de Saúde desta vila, teve a sua feliz delivrance, dando à luz um menino a nossa conterrânea Sr.^a Professora D. Maria Adelaide Araújo Faria, esposa do Sr. Professor Luis Manuel Faria.

A neófitas desejamos muitas felicidades e a seu pais os nossos parabéns.

REINALDO JOSÉ ALMEIDA

Acompanhado de sua irmã Maria de Sousa Almeida, Desenhadora, esteve entre nós, de visita a seus pais e demais família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Reinaldo José de Sousa Almeida, funcionário das

oficinas "RENAULT" em Boltonha - França.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIOS

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea Sr.^a D. Glória Douteiro.

Felicitemos a aniversariante, com desejos de longa vida.

Também festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea Sr.^a D. Clementina da Cruz Esteves.

Em casa de seus familiares, foi oferecido um jantar a inúmeros convidados e familiares.

Por tal motivo, desejamos à aniversariante que esta data se repita por muitos anos.

ANTONIO ALBERTO AFONSO

De visita à sua mãe e outros familiares, esteve entre nós o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. António Alberto Afonso, Dg.^{mo} Chefe de Secção dos Serviços Cartográficos do Exército em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

JOSE MARTINS DA COSTA LOBO MAIA

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea Sr.^a D. Pureza Augusta Pires Maia, esteve entre nós o nosso amigo e estimado assinante Sr. José Martins da Costa Lobo Maia, residente na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

JOÃO FERREIRA CARDOSO

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. João Ferreira Cardoso, acompanhado de sua esposa D. Elvira da Cruz Esteves Cardoso e filhos, residente em 78600 França.

Os nossos cumprimentos.

JORGE FERNANDES AFONSO

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea Sr.^a D. Maria Fernanda Ferreira do Paço Afonso, esteve nesta vila, de visita à sua família o Sr. Jorge Fernandes Afonso, Técnico de Telecomunicações da E.D.P., residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

DR. MANUEL JAIME FERNANDES

De visita à sua família, esteve entre nós, acompanhado de sua esposa D. Maria do Sameiro Cerqueira Fernandes e filhos o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Manuel Jaime Fernandes, funcionário superior do Banco Pinto & Sotto Mayor na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

OPERADA

No Bloco operatório do Hospital Regional de Viana do Castelo, foi submetida a uma intervenção cirurgica a uma hérnia a nossa conterrânea Sr.^a D. Alexandrina Douteiro, natural do lugar de Beleco, freguesia de Paços, deste concelho.

Foram operadores a Sr.^a Dr.^a D. Manuela Aroso e o Sr. Dr. Pacheco Viana.

À enferma desejamos pronto restabelecimento.

ANIVERSÁRIO

Festejou mais um aniversário natalício o nosso amigo, conterrâneo e estimado assinante Sr. José Augusto de Almeida.

Na sua residência, foi oferecido um opíparo almoço que reuniu diversos familiares e amigos.

Felicitemos o aniversariante e oxalá que esta data se repita por muitos anos.

VISITANTES

De visita à sua família estiveram nesta vila, os nossos conterrâneos senhores Joaquim António Rodrigues,

Inspector do Banco Português do Atlântico, acompanhado de sua esposa e filhos; Manuel José Pereira Rodrigues, funcionário do Banco Português do Atlântico, acompanhado de sua esposa e filhas e Francisco Pereira Rodrigues, acompanhado de sua esposa, todos residentes na cidade do Porto.

A todos os nossos cumprimentos.

PISCINA MUNICIPAL

Sendo Melgaço um concelho tão afastado dos grandes centros, luta com extrema falta de equipamentos em diversos sectores, nomeadamente no Desportivo e Recreativo. Por isso a Câmara Municipal interessou-se na construção de uma Piscina que, na sua opinião, é de grande interesse para o concelho, naqueles sectores e no turístico.

Fazendo deslocar ao con-

SR. EMIGRANTE

DEFENDA O SEU DINHEIRO DA INFLAÇÃO

COMPRE! MAS COMPRE BEM
Temos para si: **Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios**
com rendimento garantido do Norte ao Sul de Portugal

CARLOS RIBEIRO — TEL. 271.12.47
CITÉ DU PETIT THOUARS
75003 PARIS - METRO - REPUBLIQUE

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS
A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ
DIRECTOR ADJUNTO
E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ
Redacção e Administração
Largo da Senhora-a-Branca, 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284
Composto e impresso em Offset na
Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 500\$00
ESTRANGEIRO — 750\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

celho o Secretário de Estado dos Desportos e o Director Geral, conseguiu-se que a Secretaria de Estado subsidiasse a elaboração do Projecto (900 contos) tendo sido entregue a um Gabinete de Viana do Castelo, estando concluído.

Estão portanto reunidas as condições para a partir de agora, se lutar para que esta obra seja subsidiada pelo Poder Central, o que estamos certos se conseguirá, a exemplo de outros já realizados.

ROGÉLIO MORETA MONTES

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Margarita Domingo Lopes e filho Francisco Domingo Lopes, estudante, esteve nesta vila de visita a diversos seus amigos o Sr. Rogélio Moreta Montes, proprietário das Pistas de Diversões "MORETA" da cidade de Orense - Espanha.

Os nossos cumprimentos.

DE CHAVIÃES

ANTÓNIO DA ASCENÇÃO REINALES

Partiu para Lisboa a fim de passar uma temporada junto de seus familiares o nosso amigo e correspondente desta freguesia Sr. António da Ascensão Reinales.

Desejamos-lhe boa saúde e um feliz regresso à terra onde esteve radicado muitos anos.

ANIVERSÁRIO

No próximo dia 3 de Maio, festeja o seu aniversário natalício a Sr.^a Dr.^a D. Maria Helena de Sousa Malheiro, advogada, esposa do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Paulo Malheiro (advogado), residentes na ci-

Dr. Paulo Malheiro ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 4940478

dade da Amadora.

Felicidades a aniversariante, a quem desejamos que esta data se repita por muitos anos.

Sede da Junta de Freguesia

Foram concluídas as obras deste edifício, permitindo que nele funcionem, além do fim para que foi criado, a Escola Pré-primária e um curso de Educação de Adultos.

No terreno anexo foi implantado um Parque Infantil.

CEMITÉRIO DA FREGUESIA

Sendo insuficiente o existente, foi elaborado o Projecto de ampliação pelos Serviços da Câmara, estando as referidas obras em curso, actualmente.

DE ROUÇAS

Faleceu o Sr. JOSE ESTEVES, do Telheiro

Depois de 5 anos de doença que o manteve retido no leito e com fortes dores, a 11 dias de cumprir 86 anos, faleceu em 15 de Abril o nosso bom amigo, vizinho e assinante sr. José Esteves.

Conversador com finas e oportunas observações; amigo de ajudar os vizinhos e os mais necessitados; pautando a vida por um grande senti-

AUTO MELGAÇO
 de
 EDUARDO JORGE
 LOURENÇO
 *
 TEL. 4 2 4 5 9
S. PAIO MELGAÇO

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4 21 13

4960 MELGAÇO

do de justiça e honestidade; atento aos acontecimentos políticos nacionais e internacionais; possuindo uma larga experiência de vida muito dura e apertada, cheia de dificuldades; tendo acompanhado o evoluir do nosso século, o sr. José ou Tio Zé como lhe chamávamos os mais vizinhos, impôs-se sobretudo como cristão exemplar. E a prova máxima de sua vivência cristã foi a extraordinária serenidade que manteve durante a longa doença juntamente com um elevado espírito sobrenatural de aceitação humilde dos desígnios divinos que, nos últimos anos, primaram por uma presença mais viva através do sofrimento e a privação da possibilidade de passear e conviver mais intimamente com os seus familiares e amigos.

Os que fomos para o consolar vínhamos grandemente edificados com o exemplo deste homem que escondia ao máximo as suas enormes dores e sofrimentos, e tinha ainda uma palavra amiga de conforto e de interesse para cada um de nós e para os familiares, sobretudo se também doentes. Foi muito edificante ver a fé com que ele estava preparado para aceitar a separação desta vida e

a partida ao encontro do Pai.

O funeral constituiu uma impressionante manifestação de pesar. No trajecto não faltou a chuva e o grão a contrastar com a neve na serra e o sol nos montes da vizinha Galiza. A natureza como que chorava a perda de um Homem a sério, dum amante das coisas simples e pequeninas, dum ser cheio de vida e de calor humano, mas, ao mesmo tempo, em lampejos, acenava com o Sol que nunca mais desaparecerá, o da misericórdia divina e o do justo prémio no regaço de Deus para quem tão bem se soube assemelhar a Jesus, sobretudo nos momentos finais da caminhada sobre esta terra.

A vasta Igreja paróquia encheu-se de pessoas. 20 sacerdotes tomaram parte na celebração, tendo 7 concelebrado sob a presidência do senhor Vigário Geral de Viana do Castelo. A homilia que proferiu, profundamente cheia de sã doutrina e de ensinamentos para todos os presentes, sendo o desenvolvimento das leituras escolhidas para o efeito, foi tam-

«Membro da AIND»

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
 Praça da República — 4960 MELGAÇO
 Rádio - Instalações Eléctricas
 Televisão - Amplificações
 S. ras.
 Agentes da SIEMENS
 Assistência técnica qualificada
 TELEFONE, 4 22 94

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes
 agente oficial das marcas AEG
 TELEFUNKEN e GRUNDIG
 Assistência Técnica
 VENDA DE APARELHOS
 ELECTRODOMÉSTICOS
 RUA DO RIO DO PORTO
 TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprigio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
 LUGAR DA LOJA NOVA
 4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
 TELEF. 962161 — MODELOS
 4590 PAÇOS DE FERREIRA

bém um enraizar no momento presente da nossa vivência cristã e um apelo à consensualização mais intensa da nossa tarefa profética numa semana que era dedicada à oração pelas vocações consagradas.

Ao harmónio, o P.^e Xavier, da Gave, foi imprimindo o ritmo e o acompanhamento musical mais apropriado à participação dialogante da assembleia do conjunto de cânticos utilizados nos funerais no arcpredado de Melgaço. O neto seminarista, António, e outro jovem, proclamaram as leituras e o filho sacerdote concelebrava. O P. Lourenço fez levantamento do cadáver, rezou a oração dos fiéis e o momento dos mortos. O senhor Vigário Geral fez a encomendação final e acompanhou o funeral ao cemitério sob uma chuva miudinha e fria que enregelava. Mas dentro de cada um estava o fogo divino que não esmorece com as adversidades da natureza e sabe que as lágrimas mais sentidas são as que se vertem comungando Jesus Palavra, Jesus Eucaristia e Jesus Irmão.

Dias depois, em Palmeira, Braga, participei nos sufrágios pelo seu antigo pároco e senti-me mais novo 20 anos ao poder cantar partes da missa na melhor polifonia de Braga e recitar os salmos e demais cânticos com uma unção e enlevo que nos rejuvenescem e revitalizam. E lembrei-me das missas novas que em Rouças se cantaram com a colaboração das moças e moços da paróquia e do elevado nível que há anos se pôde atingir. E tive imensas saudades! E pedi ao bom amigo Tio Zé que intercedesse para que possamos mostrar ao povo de Deus as potencialidades que estão ao seu alcance.

**SERRALHARIA ARTÍSTICA
C O D Y**

- PORTAS - CAIXILHOS -
- MARQUISES -

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de - Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

Porque é que hão-de ser mais festivos e solenes certos funerais e óptimo que assim seja - e parecem velórios fúnebres a maior parte dos baptizados e casamentos? Comunidade de vivos e salvos que somos, é extraordinário que o manifestemos num funeral para testemunhar a nossa fé na Ressurreição e no seu poder vencedor da morte. Mas urge que demos aos baptizados, aos casamentos, às eucaristias, toda a solenidade e projecção que devem ter.

Ao P.^e António, Rosa, Alice, Augusto, Manuel e José, filhos do saudoso extinto, bem como aos demais familiares directos, o testemunho da nossa presença amiga e das nossas preces junto do Senhor por quem tão digno soube ser da vida que Deus lhe confiou.

Recordando o senhor José, não esquecemos seu irmão Augusto, há pouco falecido no Brasil. A ambos o Senhor tenha no Seu divino seio e possam eles, no Céu, gozar daquela intimidade e presença que nunca mais acabam tendo-se reencontrado na Terra da verdade.

Recordamos igualmente a senhora Teresa Gomes, da Carpinteira, falecida no dia 14 e sepultada no dia seguinte, em Rouças, como era seu desejo.

Que descansem todos na Paz do Senhor.

José Lourenço - A passar uns dias com a família encontramos o José Lourenço, do lugar da Fonte.

**L. c. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO**

Largo Hermenegildo Solheiro
- MELGAÇO -

**DECORE A SUA CASA
COM MÓVEIS**

«ACROPOLE»

De Ilda Afonso
Avenida do Novo Hospital
[junto ao Largo da Calçada]
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Dámos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

DE PRADO

**ANIVERSÁRIO
NATALÍCIO**

Foi em 8 de Abril que festejou as suas oitenta e nove primaveras D. Bonança Delfina Gomes Calheiros de Sousa, esposa do correspondente de Prado Manuel José Gomes de Sousa.

Para testemunhar o acto vieram de Lisboa seu filho José Lourenço Gomes de Sousa e de Angola seu neto Jorge e ainda esteve presente sua estremecida mãe, que filho e mãe são naturais de Angola.

Estiveram presentes mais familiares que deram parabéns à feliz octogenária.

O correspondente

Manuel J. Gomes

**PARQUE DE
CAMPISMO DO PESO**

A Empresa Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas officina-nos a confirmar a notícia que demos acerca do Parque de Campismo no Peso. Aproveita, no entanto, a oportunidade para nos esclarecer e aos nossos leitores, escrevendo. "...sobre a construção de um Parque de Campismo nas Termas do Peso, o que corresponde inteiramente à verdade. Só que mais adiante diz o articulista, que tal empreendimento é participado pela Câmara Municipal de Melgaço e Turismo. Ora manda a verdade que se diga que o dito empreendimento é pura e simplesmente executado com capitais da firma proprietária ou seja a Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, tendo, no entanto a Câmara Municipal facilitado no desbloqueamento de certas burocracias, assim como tem acompanhado com muito empenho a construção do mesmo."

Gratos pelo esclarecimento.

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua das Escolas
MELGAÇO

PELO PESO

A nossa estância Termal prepara-se para a próxima época, que abre no dia 1 de Junho.

O hotel Ranhada procedeu a arranjos para melhor serviço dos utentes; o hotel Rocha alindou o parque e continua a esmerar-se, durante o ano, em bem servir; a pensão Bôavista está a ampliar as instalações com a construção de uma Residência.

Por seu lado a Empresa das Aguas está a proceder à construção de um Campo de Campismo e a preparar a exportação das águas para o Estrangeiro.

Ainda bem.

**OS MAIS BELOS
CASTELOS DE
PORTUGAL**

É este o título de um livro e de uma mostra de pintura, que se inaugurou em 24 de Abril na Galeria de Arte do Casino Estoril.

No mesmo dia foi lançado o livro.

**RIBA MINHO
TINTO**

O sabor da tradição
Quinta da Polita
PENSO - MELGAÇO
Engarrafado na origem

Distribuição em Lisboa:
Rua do Corpo Santo, 16-1.^o
Tel. 366984

**Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR**

Largo Hermenegildo Solheiro
- MELGAÇO -

Compre agora e pague
- em 12 MESES, em -

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

+
RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 - 4960 MELGAÇO

+
EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

AGRADECIMENTO Beatriz Fernandes Reinales

A família da saudosa extinta, que foi do lugar das Lages, freguesia de Chaviães, vem muito reconhecidamente por este meio agradecer a todas as pessoas, bem assim como a todos os sacerdotes, que a acompanharam ao campo da igualdade e que assistiram a todos os actos do culto, e pedir desculpa de qualquer falta involuntária.

A Família

Por total respeito aos mortos

Vou tocar um assunto que vai desgostar algumas pessoas e parecer até provocatório. Mas como temos muitos melgacenses espalhados pelo País inteiro e até no estrangeiro, a intenção deste artigo é pedir o testemunho dos prezados assinantes e a sua opinião sobre o costume da nossa e outras terras de ter a casa aberta toda a noite durante o velório da pessoa defunta.

Nas cidades, e já nalgumas aldeias, existe o são costume, de levar a pessoa falecida para a capela mortuária da paróquia. Se for possível, é celebrada já missa no próprio dia de falecimento e fazem-se outros momentos fortes de oração. Por volta das 11 horas da noite é fechada a porta e todos vão descansar para casa. O defunto fica na capela e uma lamparina arde a noite inteira. No dia seguinte, pelas 7 ou 8 da manhã, volta a abrir-se a porta e os familiares recebem condolências até à hora do funeral.

Já observei como pessoas da nossa terra, a residir em Braga, por exemplo, aceitaram muito bem este costume.

Convém que nos entendamos: o principal a fazer quando morre uma pessoa é que se reze o mais que seja possível em sufrágio da sua alma e se faça tudo com a máxima compostura e respeito.

Há pouco tempo, numa

freguesia circunvizinha da cidade de Braga, fui rezar pelo familiar de pessoas amigas. Tinha falecido de madrugada. Eram 22 horas e ainda não tinha havido ninguém que tivesse rezado sequer um terço em comum! Em bastantes aldeias acontece o mesmo. Com o entrar da noite, para espantar o sono, as pessoas falam e conversam. De rezar? Nada. Por vezes, as conversas até destoam do local e do ambiente. Se fossem gravadas e ouvidas depois, as pessoas ficariam envergonhadíssimas com o que se fala tendo ao lado um familiar, um amigo ou um vizinho morto!

Acho que há costumes que, sendo muito louváveis na sua intenção primitiva: - acompanhar os familiares em luto e rezar pela pessoa falecida - acabam por produzir o efeito contrário. Nesse caso, há que ter coragem de superar tais costumes e introduzir outros que tenham mais sentido e eficácia. Por isso, e por total respeito aos mortos e à nossa condição de cristãos, que devemos ser esclarecidos, proponho que os sacerdotes façam uma campanha de mentalização no sentido de levar as pessoas a rezar mais e melhor quando vêlam um cadáver, e a falar muito menos. Devia promover-se o mais possível o são costume de o sacerdote ir a casa do defunto e celebrar ao menos a liturgia da Palavra com uma breve alocução. As pessoas deviam ser mentalizadas para admitirem como melhor o fechar as portas desde uma hora razoável até de manhã para que

todos pudessem descansar o suficiente e estarem em condições de participarem condignamente no funeral. As pessoas deviam ter uma consciência muito clara de que é muito mais importante rezar, participar no funeral e, se possível, à missa de 7º dia do que passar toda a noite da vigília a dormir e a conversar, esquecendo o falecido, algumas vezes profanando até o local com conversas menos dignas, e muitas vezes prescindindo da presença no funeral e quase nunca participando na missa do 7º dia.

Repito: os costumes só devem ser mantidos quando se conservam em toda a sua pureza. Podem e devem ser alterados e substituídos por outros quando é possível fazer melhor e dar outro sentido e significado aos nossos actos.

Gostava sinceramente que muitas pessoas escrevessem e manifestassem a sua opinião sobre este assunto.

Carlos Nuno

Para melhor festejar os 40 anos

Reiniciamos estes contactos com os prezados assinantes depois do interregno utilizado para trabalhos pessoais inadiáveis.

Está já tudo em ordem quanto a pagamentos devidamente lançados nos ficheiros, novos assinantes, mudanças de direcção, etc. Por falar em mudança de direcção queríamos pedir ao prezado assinante que, por causa dum pequeno erro que não impede receber a cor-

respondência não peçam para mudar a chapa. Cada mudança de direcção custa hoje à volta de 80 escudos! Além do trabalho que exige. **Aí está uma boa forma de colaborar.**

Outra maneira de nos ajudar a festejar 40 anos de vida é fazer como já vai fazendo um grande número: pagar directamente as assinaturas, ou para Braga ou aos correspondentes locais. Se não souberem que ano devem, mandem a quantia referente ao ano em curso que no Jornal será publicado o ano que foi pago e assim, o assinante já fica a saber se está em dia ou se ainda deve mais algum ano. Isto evita trabalho e as despesas de correio em cobrança que oneraram as assinaturas em 150 escudos e até mais. E nós podemos evitar esse gasto desnecessário. Todas as revistas estrangeiras que assino pago-as adiantadamente logo no início do ano, porque se não cortam o envio das mesmas. Porque é que não havemos todos de ter esta consciência cívica? Se assinamos e recebemos o jornal devemos antecipar-nos a pagar a assinatura. Felizmente que um grande número já assim vai fazendo.

Hoje queria dar especial relevo à atitude do Dr. Adriano Marques de Magalhães, cônsul de Portugal, em Vigo e deputado pela Galiza, pois tem a dupla nacio-

VENDE-SE

Em Paderne - Melgaço - propriedade - Cancelas do Rego no lugar do Pinheiro. Dá 5 a 6 pipas de vinho e 80 cestos de milho. Com duas nascentes privativas. Tem corte, palheiro e um alpendre. Fica próximo da estrada.

Falar com José Joaquim Peireira. Aldeia,

Telef.: 42444

MANUEL CAJÃO

MÉDICO — CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA — TEL. 42820
MELGAÇO

«Membro da AIND»

nalidade. Este prestigiado melgacense, apesar das ocupações e leituras que tem, não dispensa o jornal da sua terra e é com enorme emoção que recebe e lê cada número. Fez-me imenso bem ouvir-lhe todo o apreço que tem pelo jornal. Foi em Arbo, na festa da Lampreia. Mas foi mais longe. Teve um gesto que extremamente nos sensibilizou. Além de oferecer 20.000\$00 para o jornal fez questão em realçar que, se por hipótese, qualquer dia, o jornal estivesse em perigo de deixar de se publicar por dificuldades económicas, nunca tomássemos uma decisão definitiva sem lho comunicar, pois está disposto a ajudar quanto esteja ao seu alcance para que em Melgaço haja sempre um jornal próprio!

Bem haja, Dr. Adriano, porque a grandeza dos homens mostra-se em gestos como os do querido amigo. Que Deus lhe pague como só Ele sabe a ajuda e estímulo que nos tem dado e agora manifestou tão generosa e exuberantemente.

De França, o amigo Oliveira Alvaro e o António Fernandes Dias, pagando as suas assinaturas, enviaram também uma quantia para a ajuda do jornal.

Para Braga pagaram as suas assinaturas: Dr. Joaquim da Ascensão Rodrigues, Paço D'Arcos, 86 como amigo; Virgílio Gomes, Braga, 85; Luís Augusto Gomes, Ancora, 85; Joaquim José Guimarães da Costa, Queluz 87; José Fernandes, Ribeira da Pena, 85; Celestino Augusto Ribeiro, Almada, 85 como amigo; José Fernandes, França, 86 como amigo; Mário Secundino Cerdeira, Melgaço, 86; Capitão Magno de Castro, Valença, 86 como amigo; Abílio do Souto, Paços, 86; Manuel José Cardoso, Bilhões, 86; Ferreira Alda, França, pagou já 1987, 88 e 89; Dálio Santos Pereira, França, 86 como amigo; António Fernandes, Braga, 86; Martins de Barros, Rouças, 85; José Alberto Fernandes Dias, Paderne, 85; Manuel Meleiro, Almada, pagou de 1986

a 1990 e como amigo!; Amândio José Pinto de Araújo, França, 86 como amigo; António Pereira Júnior, 86 como amigo; P.^e António Domingues, Paçada do Monte, 86 como amigo; Amadeu Afonso Domingues, Lisboa, 86 e 87 como amigo; Aurélio Rodrigues Barbosa, Manuel José Rodrigues Cristão, ambos dos Arcos e Alcindo Henrique Barbosa, de Lisboa, pagaram 86; Manuel Joaquim Rodrigues, Penso, 86; Armando Augusto Soutelo, França, 86 como amigo; António Luís de Azevedo Domingues, Lisboa, 86 como amigo; António Monteiro de Oliveira, Messegães, 87 como amigo; Jorge de Barros, Lisboa, 86 como amigo; Vítor Meleiro Alves, Rouças, 86 como amigo; José Fonseca, Braga, 1985; António Rei Cardoso, França, 86 como amigo; Lino Fernandes, Adaúfe, 86; Luís Enes, Braga, 85 como amigo; Maria la Salette Costa, Viana, 86; José Lourenço, Rouças, 86; José Esteves, (família), Rouças, 86; José Martins da Costa Lobo Maia, Porto, 86 como amigo; Manuel Augusto Lopes, Viana, 87 e 88 como amigo; Manuel Henrique Cordeiro da Rocha, Lisboa, 85-87; Mário Gomes de Sousa, Mem Martins, 85 como amigo; Israel Domingues, Manuel Hermenegildo Fundinho, de Lisboa e Fernando Gonçalves, Odivelas, 86; Ercílio de Matos Rodrigues, França, 86 como amigo; Arnaldo de Araújo, Melgaço, 86; José Fernandes, P.S.P., Braga, 84 a 87; Manuel Joaquim Domingues, Braga, 86; Arlindo Augusto Afonso, S. João da Talha, 87-88; Claudino Augusto Rodrigues, Braga, 86; Manuel Alves, Cavaleiros, 86; Manuel Caldas, S. Paio, 85-86; Carolina Júlia Esteves Solheiro, Porto, 86; P.^e José Rodrigues Afonso, Peneda, 86; João Manuel de Carvalho, Vieira do Minho, 85; Prof. Leonor Alves, Cavaleiros, 86.

Eis os nomes de alguns dos assinantes que compreendem a importância de pagar directamente e a tempo e horas. Muitos outros o fizeram aos nossos correspon-

dentos e receberam o respectivo recibo, por isso nos dispensamos de publicar aqui os nomes para não alongar demasiado.

Chegados quase ao meio do ano, pedíamos encarecidamente aos que ainda não puseram em dia a sua assinatura que procurassem fazê-lo quanto antes. Sabemos que a maior parte não o fez ainda simplesmente porque se esqueceu. Pensava e queria fazê-lo, mas outras ocupações distraíram-nos. Façam agora um esforço e ofereçam-nos essa linda prenda para os 40 anos.

A quantos nos têm ajudado e se têm inscrito como assinantes nosso o nosso particular agradecimento e o obrigado muito sincero.

FOME EM PORTUGAL

O Bispo D. Manuel Martins apelou, na passada Quaresma, para a partilha de bens materiais como forma de minimizar a fome que afecta famílias do distrito de Setúbal. Em mensagem alusiva à "Semana de Solidariedade" (que terminou a 2 de Março), D. Manuel apelou "principalmente aos políticos", pois é "confrangedora a situação de muitos irmãos que recorrem às instituições da igreja em busca de pão". Para além da partilha de bens materiais, o responsável pela diocese de Setúbal apelou para que os políticos acabem "com o partidário e clubismo partidário e sectário e se deixem conduzir pelo bem do povo".

QUE CONTRASTE COM A FOME

A ESPERANÇA DE VIDA PARA OS PORTUGUESES situa-se entre os 75 e os 78 anos, em média, o que é bastante bom segundo afirmam os especialistas. Por outro lado, esta alta média de vida levanta problemas graves. Não basta viver muitos anos. É preciso que esse tempo de vida tenha qualidade. É preciso preparar as pessoas para a reforma de modo a sentirem-se úteis e felizes.

A Lição dos Sacerdotes Alemães

Na Alemanha Federal, em 1984, mais de um terço dos sacerdotes católicos diocesanos ofereceram uma parte do próprio salário para manter sacerdotes necessitados dos países do Terceiro Mundo. Com 5,5 milhões de marcos foi possível, em 1985, prestar assistência a 7.700 sacerdotes em 54 países da Ásia, África e América Latina.

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.
CASA DE MORADA E POMAR.
ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE.
TRATA - OLINDA PEREIRA
Telefone: 42397 - ALVAREDO

«Membro da AIND»

RUI TAXA ARAÚJO

MÉDICO

RESIDÊNCIA E CONSULTÓRIO
NA

RUA DO CINEMA - 1.º DIR.

CONSULTAS ÀS: 2.ª 3.ª 5.ª 6.ª DAS 9.00 — 12.00H.

DELEGAÇÃO DE TURISMO

Não obstante os esforços do dr. Francisco Sampaio, Presidente da Comissão Regional de turismo do Alto Minho, durante alguns anos não houve uma Delegação de Turismo na nossa terra.

O nosso prezado colaborador Francisco Ferreira, frequentador das Termas do Peso, referiu-se na imprensa à falta de uma Delegação ou Posto de Turismo no Peso.

Felizmente, desde o Verão do ano passado, funciona no Peso o Posto de Turismo e à Senhora responsável pelo funcionamento do mesmo não lhe falece vontade nem iniciativas.

Bem precisávamos deste Posto e oxalá as Autoridades colaborem com ele para que a sua eficiência seja maior.

OS TAMANCOS DE MADEIRA SOBREVIRÃO?

A Associação de Fabricantes de Tamancos, na Holanda, está preocupada com o seu próprio futuro. Ela antevê um tempo em que nas ruas das cidades holandesas não mais ecoará o "toc-toc" característico dos tamancos, não devido à falta de compradores mas sim à falta de choupos, árvore de cuja madeira são feitos.

Embora haja um plano de reflorestamento para os choupos, ele parece insuficiente para manter em actividade os 400 fabricantes de tamancos ainda existentes no país, pois embora a arte de fazer um par de tamancos demande tempo, muito mais tempo exige um choupo para crescer; antes de vinte anos as árvores não estão em ponto de ser cortadas.

Além dos argumentos de ordem material a favor da conservação da sua actividade, os "tamanqueiros" têm outro argumento a seu favor: a tradição. Uma Holanda sem tamancos é coisa em que não se pode nem pensar. Seria como transformar um campo de tulipas em plantação de batatas ou secar os canais.



AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872
4950 MONÇÃO

VENDE APARTAMENTOS EM MONÇÃO, ÂNCORA E VIANA DO CASTELO

3 GRANDES CASAS COM 4.000 a 6.000 m² e 15.000 m² de TERRENO EM TROVISCOSO

1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO C/2.600 m², JUNTO AO PALÁCIO DA BREJOEIRA

1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE 5.000 m² — REIRIZ TROVISCOSO

2 TERRENOS PARA PLANTAÇÃO DE ALVARINHO, DE 12.000 e 70.000 m²

2 TERRENOS C/4.000 m² E OUTRO DE 3.000 m² SITO NA PARTE ALTA DO CENTRO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

LOTEAMENTOS PARA MORADIAS, NA SAÍDA DE MONÇÃO À ESTRADA DE VALENÇA

TRESPASSA ESTABELECIMENTOS DE VÁRIOS RAMOS COMERCIAIS

MATADOUROS

Procurando defender a saúde pública e combater a clandestinidade no sector das carnes, o Governo encerrou 480 matadouros privados e casas de matança que eram consideradas impróprios para a saúde pelas autoridades sanitárias.

VENDE-SE

Propriedade em Corredoura-Prado, composta por casa de habitação, cinco campos de cultivo, com água e estrada à porta.

Trata Maria da Paz Gonçalves - Corredoura-Prado - Telefone 42473.

VENDE-SE

Canastro antigo, de boa pedra, com seis mós, com capacidade para 150 cestos de milho, no lugar de Crastos, freguesia de Paderne. Preço: 300 contos.

Telefone: 43276.

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade — Rapidez — Economia — Autopullman de luxo — Serviço de Bar

VIAGENS RESENDE

Porto — Rua dos Carmelitas, 7
Lisboa — Rua dos Bacalhoeiros, 20-A

e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA.

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA				S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO			
a	b	Localidades	a	b	a	Localidades	b
7.30	19.45 P	S. Gregório	C 20.25	7.30	19.45 P	S. Gregório	C 20.25
7.45	20.00	Melgaço	20.10	7.45	20.00	Melgaço	20.10
8.15	20.30	Monção	19.40	8.15	20.30	Monção	19.40
9.00	21.15	Arcos de Valdevez	18.55	9.00	21.15	Arcos de Valdevez	18.55
9.10	21.20	Ponte da Barca	18.45	9.10	21.20	Ponte da Barca	18.45
9.30	21.35	Portela do Vade	18.35	9.30	21.35	Portela do Vade	18.35
9.40	21.45	Pico dos Regalados	18.20	9.40	21.45	Pico dos Regalados	18.30
9.45	21.50	Vila Verde	18.15	9.45	21.50	Vila Verde	18.15
10.15	22.15 C	Braga	P 18.00	10.15	22.15 C	Braga	P 18.00
10.15	22.15 P	Braga	C 18.00	10.15	22.15 P	Braga	C 17.45
11.25	23.25 C	Porto	16.30	11.25	23.25 C	Porto	16.30
13.00	00.00 P	Porto	16.00				
18.00	5.00 C	Lisboa	11.00				
Observações a) Excepto Sábados e Domingos b) Aos Domingos				Observações a) Aos Domingos b) Excepto Sábados e Domingos			

Continuação. 1ª página

PONTE SOBRE O RIO MINHO NO PESO Na 26ª Festa da lampreia em Arbo

linda é a vista das povoações galegas nossas vizinhas desde qualquer ponto de Melgaço.

Entrados na C.E.E. só temos a ganhar com a oferta de locais turísticos aos nossos parceiros, com a garantia de alternativas que os enlevem quando nos visitam. Por outro lado, o potencial económico, quer nosso quer galego e espanhol só tem a lucrar com uma mais fácil comercialização dos produtos, como favorecimento de maior intercâmbio e visitas mútuas. Se Monção gastou tanto dinheiro num simples transbordador para estar mais directamente ligada à Galiza, porque haveremos nós de recusar um presente do género?

Já dissemos que Arbo tem apenas 5.600 pessoas. Mas o orçamento do ayuntamiento atinge os 95.000 contos. Só nas festas da lampreia gastaram-se cerca de 2.000 contos. Todos, e éramos um grupo grande de Melgacenses gentilmente convidados por D. Xixio para os festejos e o almoço, pudemos verificar a importância que ele dá aos meios de comunicação social. Lá estavam todos os grandes órgãos de informação da Galiza, desde a Televisão, ás Rádios, aos grandes e pequenos jornais. Fomos obsequiados com uma pequenina salva de prata e uma ânfora de barro com a inscrição de XXVI Fiesta de la Lampreia. Na sessão solene no edifício da Câmara, ainda em obras, o destaque foi dado aos órgãos de comunicação social. A consciência de que é o 4º poder que tem que dinamizar e consciencializar o 5º poder - o opinião pública - vimo-lo presente em alto grau em D. Xixio e todos os amigos que com ele colaboram. Pudemos verificar o carinho e afeição que todos lhe dedicavam. E que ele não está à espera que o vão entrevistar. Ele antecipa-se, dirige-se aos meios de comunicação e sabe que, sendo verdadeiro, pode contar com eles para, criticamente - como sempre se deve fazer - informarem os cidadãos. Que pena temos que não tenhamos em Melgaço um presidente com o dinamismo e envergadura de D. Xixio. Ele que tem de se levantar ás 6 da manhã para ir trabalhar ao Porriño até ás 3 da tarde. Só depois se pode ocupar dos assuntos da sua Câmara, mas fá-lo com tal fôlego e entusiasmo que até a nós nos contagiou.

A Banda de Música que actuou no Largo principal tinha uma boa afinação e era de real categoria. Os ranchos folclóricos e os gaiteiros também nos deleitaram.

O almoço, bem, é de causar inveja nestes tempos ditos de austeridade. Imagine só querido leitor: 3 pratos de lampreia, qual deles o melhor, um de sável e o último de cabrito. E cada prato de lampreia era servido à discrição. O vinho era do melhor que existe na Galiza embora não rivalize com o nosso branco de qualidade, sendo que, todavia, tem progredido de ano para ano e está muito aceitável. Isto, mai-los doces da praxe, o espumante de qualidade, o café, os brandys. E tudo muito bem cozinhado e primorosamente servido aos cerca de 200 convivas que tanto se puderam deleitar com um repasto único no seu género.

Os brindes deram ocasião a que o dinâmico Alcaide, mais uma vez, repisasse a prioridade que para eles tinha a ponte sobre o Minho ligando ao Peso e a Melgaço, e mostrando bem o enorme carinho que lhe merece o país irmão, no que foi acompanhado por uma tremenda ovação a salientar de facto os laços que nos unem e fazem com que sejamos mais dois irmãos separados pelo Rio do que simples vizinhos. O Governador Civil de Viana prometeu também todo o apoio junto das autoridades do nosso País, o mesmo fazendo para a Galiza o representante da Deputação Provincial de Pontevedra. O Dr. Abel Vaz, em nome dos Melgacenses presentes no almoço e interpretando o sentir da grande maioria congratulou-se pela oportunidade ofereci-

da por tão opíparo almoço para realçar os motivos que obram em favor da ponte ligando Arbo ao Peso.

Foi a primeira vez que estivemos presente representando "A Voz de Melgaço" e acedendo ao desejo pessoal de D. Xixio. Gostamos sobremaneira. O dia esplêndido ajudou imenso. O convívio com velhos amigos como o Lira, o Cota, o Mário Dias Cardadeiro, o senhor Sá e Família, do Peso, o Albertino Domingues, o Dr. Adriano, de Vigo, Dr. Abel Vaz e outros mais cujos nomes me escapam, bem como o diálogo com empresários galegos, jornalistas e autoridades, foram de molde a proporcionar uma destas jornadas que nunca mais se esquecem. A não ser que tenha sido em vão todo o interesse posto neste caso de tão vital importância para o nosso concelho. Esperamos que o nosso presidente honre os pergaminhos das gentes da nossa terra e da família de que descende e saiba compreender de uma vez por todas que, pelo progresso do Concelho, todos os obstáculos devem ser vencidos e nenhum interesse particular se lhe pode sobrepôr.

Aos melgacenses que puderem recomendo uma ida a Arbo. Sair por S. Gregório e entrar por Monção ou por Valença, ou vice-versa, proporcionam um dos passeios mais agradáveis que podemos dar. E então serem muitos mais a fazer força e pressão para que a Ponte sobre o Minho ligando o Peso a Arbo seja uma realidade para muito breve.

Carlos Nuno

Traje de Noiva da Várzea Saujo

Nos dias 5 e 6 de Abril realizou-se, na cidade de Setúbal, o IV Encontro de Associações de Defesa do Património e as primeiras Jornadas do Património Rural.

O Centro de Estudos Regionais de Viana do Castelo esteve representado por três associados: drs. José da Cruz Lopes, Alberto Antunes de Abreu e Isabel Maria Gama.

Causou sensação o trabalho da Dra. Isabel que, tratou do traje de noiva da Várzea, guardando religiosamente na arca de quem a possuía. Foi um tema inédito e de tal forma que este traje de noiva era guardado, e reservado, para o funeral da mesma.

TEMPOS LIVRES

Os jovens entre os 16 e os 25 anos podem inscrever-se no programa Ocupação de Tempos Livres.

Já estão abertas as inscrições.

CENTRO EMISSOR DO MURO

A queda deste Centro Emissor provocou graves prejuízos aos Teleespectadores.

Recorreu-se a retransmissores, entre eles o de Covas, Cerveira.

Neste ano estão a fazer-se investimentos nos Centros Emissores, sendo o de Valença um deles.

Antes de Julho, porém, não estarão concluídas, as obras.

Turismo e Intercâmbio Jornalístico

António Cunha, grande empreendedor do Turismo no distrito de Viana, com a sua AVIC, proporciona, aos jornalistas da Região Centro do País, uma visita ao Alto Minho.

A caravana chega à cidade de Viana no próximo dia 3, e no dia 4 visita todos os concelhos, menos os de Melgaço e de Paredes de Coura.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Os Quadros deste Banco reuniram em 14 de Abril para apresentação do novo plano estratégico de médio prazo 86/90.

ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO